

News Release



New Jersey Courts

Independence • Integrity • Fairness • Quality Service

GLENN A. GRANT, J.A.D.

Acting Administrative Director of the Courts

For more information contact:

PETER McALEER

MARYANN SPOTO

Office of Communications and Community Relations

609-815-2910

www.njcourts.gov

RICHARD J. HUGHES JUSTICE COMPLEX • P.O. BOX 037 • TRENTON, NJ 08625-0984

Para divulgação imediata: 14 de abril de 2020

‘Uma Tarefa Monumental’

Como os tribunais de Nova Jersey mantiveram o equilíbrio entre a segurança pública e o acesso à justiça durante uma pandemia mundial

‘A Monumental Task’ How New Jersey Courts Balanced Public Safety and Access to Justice During a Worldwide Pandemic
(Portuguese)

À medida que o coronavírus começou a se firmar no estado no início de março, o Poder Judiciário de Nova Jersey iniciou de imediato o planejamento da sua nova missão de manter o funcionamento dos tribunais protegendo a saúde de seus funcionários e do público.

Isto significava a transformação da totalidade de um dos poderes do governo em uma operação virtual.

“Tínhamos que proteger a segurança dos juízes e funcionários dos tribunais, bem como a segurança dos seus usuários diante de uma emergência de saúde sem precedentes”, disse o juiz Judge Glenn A. Grant, diretor administrativo interino dos tribunais. “Ao mesmo tempo, tínhamos que garantir o acesso à justiça e continuar a prestar serviços críticos ao público”.

Para atingir esta meta o Poder Judiciário enfrentou dois grandes desafios: transformar em operações remotas todas as funções judiciais realizadas pelos quase dez mil funcionários do Poder Judiciário em 600 instalações e ampliar o número de salas virtuais para prosseguir com o maior número possível de processos e procedimentos judiciais.

Antes da pandemia, cerca de 3.200 funcionários judiciais tinham a capacidade de trabalhar remotamente. Em apenas duas semanas, os funcionários do Departamento de Tecnologia da Informação (ITO) ampliaram a infraestrutura do Poder Judiciário elevando este número a 7.700.

Em uma semana, o Poder Judiciário, que antes da COVID contava com 21 salas de tribunais virtuais capacitadas para audiências preliminares nos fins de semana sob a Reforma da Justiça Criminal, passou a ter 230 salas virtuais para processos judiciais de rotina que podem ser transmitidos ao público ao vivo simultaneamente. Este número poderá ser ampliado para 300.

Os ministros, juízes e funcionários lidam agora com todos os tipos de petições, reuniões e audiências via telefone e plataformas virtuais Zoom, Scopia e Teams.

“Foi uma tarefa monumental a ser realizada em tão pouco tempo”, disse Jack McCarthy III, diretor de informações do Departamento de Tecnologia da Informação (ITO) do Poder Judiciário. “De repente, tivemos que ampliar nossa infraestrutura tecnológica para poder triplicar o número de funcionários remotos e ‘construir’ um número quase dez vezes maior dos tribunais virtuais já existentes – tudo em duas semanas”.

Os funcionários da TI também treinaram centenas de juízes em todo o estado para a operação do novo tribunal virtual.

Desde o início das audiências virtuais em 16 de março até 12 de abril os tribunais de Nova Jersey realizaram quase 7.300 processos virtuais com mais de 38.000 participantes.

Adoções, casamentos, audiências nos tribunais para dependentes químicos e vários outros processos prosseguem nos confins seguros da residência durante a crise de saúde da COVID-19.

Na Suprema Corte estadual os sete ministros ‘reúnem-se’ em suas câmaras individuais enquanto os advogados argumentam suas causas remotamente. Assim como antes da pandemia, os eventos são transmitidos ao vivo pelo website do Poder Judiciário, njcourts.gov.

Os advogados argumentam processos de apelação via telefone perante juízes que, em vez de sentar na bancada, também estão trabalhando remotamente.

Enquanto que os julgamentos do júri popular permanecem suspensos, os juízes do Tribunal Superior nas divisões criminal e de direito ainda lidam com suas agendas de processos.

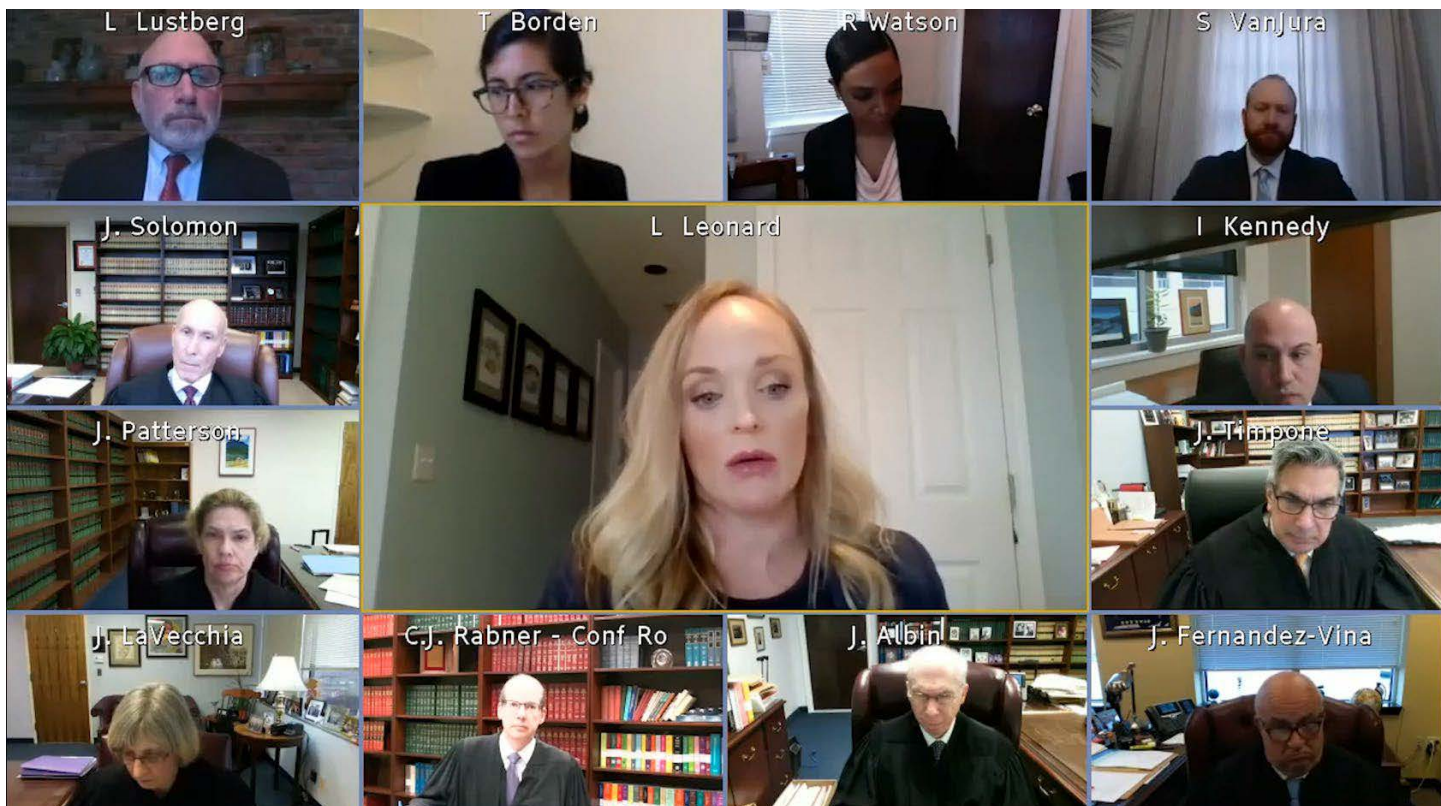
O juiz do Tribunal Superior Jeffrey Jablonski, juiz que preside na divisão de equidade na região de Hudson, já presidiu três julgamentos virtuais além de vários outros processos.

Apesar de terem um ambiente diferente fora do tribunal, os procedimentos ainda conservam o elo comum de prosseguir com os trâmites do tribunal e proteger os direitos constitucionais dos litigantes e o direito de obter um julgamento rápido para suas causas, disse o juiz Jablonski.

Jablonski disse que a princípio as partes que compareceram perante o tribunal virtual estavam desconfiadas, mas agora enxergam as audiências virtuais como “um outro capítulo da vanguarda tecnológica em evolução” promovida pelo Poder Judiciário.

“O receio evoluiu para a confiança de que isto não será algo ruim, que na realidade será algo bom e permitirá que os trâmites judiciais prossigam sem interrupção”, disse ele.

###



Suprema Corte de Nova Jersey ouvindo alegações orais em 30 de março de 2020. (Judiciário de Nova Jersey)



O juiz Stephen Taylor do Tribunal Superior estadual preside uma petição para reabrir detenção no condado de Morris em 13 de abril de 2020.